

CAMILO

CASTELO

BRANCO

agrupamento de escolas

DOCUMENTO BASE

Índice

1. Perfil da Entidade Proprietária	3
1.1 Enquadramento legal.....	4
2. Oferta formativa atual	4
3. Justificação da oferta.....	5
3.1 Enquadramento europeu, nacional e regional	6
3.2 Enquadramento local.....	7
3.3 Oferta formativa	8
4. A Escola e a garantia da qualidade	9
5. Caracterização do sistema de gestão e garantia da qualidade - Objetivos estratégicos e metas a atingir	10
5.1 Objetivos e metas do AECCB.....	10
5.2 Objetivos do Plano Anual de Atividades (PAA).....	12
6. Identificação dos <i>Stakeholders</i>	15
7. Responsabilidades no âmbito da garantia da qualidade	19
7.1. Introdução e nome do responsável pela garantia da qualidade	19
7.2. Responsável pela definição dos indicadores de garantia da qualidade e pela sua recolha	19
7.3. Função dos gestores dos processos.....	19

1. Perfil da Entidade Proprietária

O Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB), sendo uma instituição de ensino público, tem como missão cumprir os princípios gerais plasmados na Lei de Bases do Sistema Educativo, dando resposta às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos, promovendo a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho. O AECCB proporciona aos alunos ferramentas diversificadas que possibilitam a exploração das suas capacidades intelectuais, físicas e artísticas, formando, assim, cidadãos capazes de julgarem com espírito crítico e criativo o meio social em que se integram e de se empenharem na sua transformação progressiva.

Assim, neste contexto, são elementos relevantes nesta prossecução do sucesso educativo: as instalações da Escola; o modelo de administração e gestão; o modelo pedagógico; a gestão do currículo; a relação pedagógica; o apoio no desenvolvimento humano e na inserção socioprofissional dos alunos, adquiridos essencialmente durante as etapas de Formação em Contexto de Trabalho e contactos com empresas/instituições do mundo laboral e a ligação à comunidade local.

Em relação aos domínios de atuação (orientação para o sucesso escolar, desenvolvimento da organização e gestão, consolidação e autorregulação do agrupamento, integração territorial e comunitária, desenvolvimento da organização e gestão) que norteiam o Projeto Educativo do AECCB são elencados, no referido documento, pontos fortes e pontos fracos que são alvo de constante monitorização pelo Diretor do AECCB, cuja responsabilidade é avaliar a atividade do Agrupamento, pelo que criou, para o efeito, uma equipa que, adotando olhares variados e perspetivas complementares, torna a avaliação interna uma prática interiorizada e produtiva.

1.1 Enquadramento legal

A 01 de outubro de 1972, pelo Decreto-Lei nº 447/71, de 25 de outubro, foi criado o Liceu Nacional de Vila Nova de Famalicão.

Em 27 de abril de 1978, e de acordo com o Decreto-Lei n.º 80/78, este Liceu Nacional passa a denominar-se Escola Secundária n.º 2 de Vila Nova de Famalicão.

No ano letivo de 1985/86, a Escola Secundária n.º 2 de Vila Nova de Famalicão passa a designar-se Escola Secundária Camilo Castelo Branco, conforme Portaria n.º 216 / 87, de 2 de abril.

Por despacho do Senhor Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar datado de 28 de junho de 2012, foi feita a fusão do Agrupamento de Escolas Júlio Brandão com a Escola Secundária/3 Camilo Castelo Branco, constituindo-se uma única unidade de gestão designada de AECCB, tendo como sede a Escola Secundária.

O AECCB é uma instituição de ensino público que tem como missão cumprir os princípios gerais plasmados na Lei de Bases do Sistema Educativo.

Com instalações valorizadas no âmbito da intervenção da Parque Escolar e adaptada às vicissitudes dos tempos assim como às necessidades de formação que a sociedade lhe solicita, esta unidade de gestão integra a rede pública de ensino básico e secundário.

2. Oferta formativa atual

O Ensino Profissional é uma das atividades formativas do AECCB, que envolve um número significativo de alunos e professores.

Os Cursos Profissionais constituem um subsistema do Ensino Secundário juridicamente regulado pela legislação em vigor, conferindo uma equivalência escolar correspondente ao 12.º ano e uma qualificação de nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações. Deste modo, embora a integração no mundo do trabalho constitua a sua finalidade fundamental, a equivalência escolar possibilita aos jovens o prosseguimento de estudos.

As disciplinas dos Cursos Profissionais estão agrupadas em três áreas de formação, sociocultural, científica e técnica e obedecendo a uma estrutura modular. A modularização

determina métodos específicos de ensino-aprendizagem, assim como modalidades específicas de avaliação.

O regime de avaliação adotado no Ensino Profissional culmina com a Prova de Aptidão Profissional, trabalho que assume a natureza de projeto transdisciplinar, em que se evidencia uma dimensão teórica, integradora dos saberes adquiridos, e uma dimensão prática, em estreita ligação com o contexto de trabalho e com a respetiva componente técnica do curso. Os cursos profissionais ministrados no AECCB valorizam o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão em articulação com o tecido empresarial local/regional, não esquecendo o desenvolvimento integral e humano dos alunos.

No corrente ano letivo, a Escola possui Autorização Prévia de Funcionamento para os seguintes cursos:

- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
- Técnico de Audiovisuais;
- Técnico de Restauração (Cozinha/Pastelaria);
- Técnico de Vendas;
- Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar;
- Técnico de Design Gráfico;
- Técnico de Design Moda.

3. Justificação da oferta

Ao integrarem o mercado de trabalho, os alunos são o elemento ativo da participação do AECCB no desenvolvimento local e regional, na medida em que respondendo às carências de mão-de-obra qualificada e duplamente certificadas na região, fomentam a criação de emprego e fixação dos jovens.

A definição da oferta formativa do AECCB é efetuada em concertação com a Rede Local de Educação, tendo em atenção a oferta de cursos já existente e as novas necessidades do mercado de trabalho, sem esquecer o facto de a maioria dos alunos ser oriunda de freguesias que constituem o município, bem como de algumas freguesias limítrofes.

Consciente das mudanças provocadas pela globalização e da necessidade de adequar a oferta formativa às exigências de uma sociedade da comunicação e do conhecimento, o AECCB sente necessidade de ajustar a sua oferta formativa às solicitações europeias, nacionais, regionais e locais.

3.1 Enquadramento europeu, nacional e regional

Na definição da oferta formativa, o AECCB considerou as seguintes diretrizes:

- O relatório Employment and Social Developments in Europe (2015) que estabelece ser necessário criar emprego nas áreas das novas tecnologias informáticas e de comunicação, turismo, atendimento ao cliente e comércio internacional de bens e serviços;
- O questionário levado a cabo pelo Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, que identifica as competências mais escassas em Portugal, entre as quais se destaca a competência comercial, marketing e comunicação de informação;
- A Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Norte que identifica como domínios de especialização prioritários os serviços de turismo, considerando que se trata de um setor com maior crescimento na região e como tal exige uma qualificação da oferta de recursos humanos;
- As áreas de educação e formação e saídas profissionais prioritárias propostas para o município, atualmente, que sendo diversificadas, englobam as áreas das novas tecnologias, do têxtil, da indústria alimentar e marketing e vendas.

A nível regional, o AECCB participou em reuniões da Rede da Comunidade Intermunicipal do Ave (CIM do Ave), contribuindo para a definição de uma estratégia concertada para o ensino profissional na região.

Ao participar ativamente nas reuniões da Rede Local de Educação, da CIM do Ave e em outros espaços de debate, o AECCB contribuiu para:

- A promoção da colaboração entre as várias Escolas do concelho e da região;
- A melhoria das práticas pedagógicas, através de permuta de experiências, a nível de lecionação de aulas, de Formação em Contexto de Trabalho e da Prova de Aptidão Profissional (PAP).

A interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral, leva a escola a participar regularmente nas reuniões promovidas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, destinadas à gestão da rede de oferta formativa no concelho.

De igual forma, o AECCB interage com o meio envolvente através de parcerias e protocolos elaborados com empresas e organizações de diversos ramos de atividade - desde indústrias transformadoras, empresas prestadoras de serviços, de restauração e turismo - que direta e indiretamente concorrem para a futura empregabilidade dos nossos alunos.

Celebramos ainda protocolos locais com entidades públicas e privadas, nomeadamente, com empresas do setor industrial, comercial e hoteleiro, associações desportivas e culturais para a Formação em Contexto de Trabalho.

O posicionamento e o reconhecimento do AECCB no meio são bastante evidentes, sendo certo que fazem parte do Núcleo de Acompanhamento dos Cursos Profissionais elementos representativos do tecido económico, social, cultural do nosso Concelho.

3.2 Enquadramento local

O AECCB situa-se na Rua Padre Benjamim Salgado, em Vila Nova de Famalicão. O concelho, pertencente à Região Norte, Sub-Região do Ave, distrito de Braga, tinha uma população de 133 832 habitantes, segundo os Censos de 2011, distribuída da seguinte forma: 21 617 dos 0-14 anos; 16 012 dos 15-24 anos; 77 759 dos 25 – 64 anos e 18 444 com idade superior ou igual a 65 anos.

Face a estes números, verifica tratar-se de um concelho relativamente jovem face à média nacional, pelo que a Escola assume um papel de preponderância nestas circunstâncias.

3.3 Oferta formativa

A oferta formativa atual do AECCB é a seguinte:

- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
- Técnico de Audiovisuais;
- Técnico de Restauração (Cozinha/Pastelaria);
- Técnico de Vendas;
- Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar;
- Técnico de Design Gráfico;
- Técnico de Design Moda.

A nossa oferta formativa tem em consideração os seguintes fatores:

- a) A taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos;
- b) O AECCB, ao longo destes anos, e com estes cursos, constituiu um conjunto de parcerias estratégicas com o meio empresarial local que têm permitido satisfazer as necessidades quer de estágio, quer de empregabilidade das empresas da região;
- c) O estabelecimento de ensino, no âmbito da intervenção recente a cargo da Parque Escolar, possui um conjunto de instalações específicas construídas de raiz para o funcionamento destes cursos e com equipamento técnico adequado, nomeadamente, laboratórios informáticos, estúdio de imagem e som, cozinha pedagógica e Laboratórios de Biologia e Físico Química;
- d) O AECCB possui uma estabilidade no corpo de técnicos especializados com funções docentes que conferem aos vários cursos uma elevada qualidade/exigência;
- e) Estes cursos têm sido extremamente importantes na atração de novos alunos para os cursos profissionais, assim como na melhoria da imagem relativamente a este tipo de ensino, nomeadamente através da participação destes alunos num conjunto de eventos em articulação com outras entidades e em projetos de âmbito nacional;
- f) O facto dos cursos acima referenciados existirem numa lógica de continuidade, alicerçada no saber fazer e nas parcerias construídas e renovadas no que concerne à formação em contexto de trabalho.

4. A Escola e a garantia da qualidade

Ciente da importância do processo de avaliação interna para dotar a comunidade escolar de instrumentos para corrigir e melhorar o seu funcionamento e fornecer aos alunos e seus encarregados de educação elementos que lhes permitissem avaliar a qualidade do ensino ministrado, o AECCB implementou, ainda que de forma informal, mecanismos de controlo da eficiência e eficácia pedagógica, nomeadamente a atuação do Serviço de Psicologia e Orientação, avaliações contínuas e de eficácia da formação, visitas e acompanhamento à Formação em Contexto de Trabalho, acompanhamento dos alunos diplomados e reuniões com os encarregados de educação. Não menos importante para o AECCB são o Projeto Educativo e o Regulamento Interno enquanto documentos de suporte que espelham as estratégias de qualidade utilizadas no âmbito da sua atuação.

O acompanhamento dos processos de inserção profissional são um dos pilares da estrutura pedagógica do AECCB, evidenciada na monitorização do desempenho dos alunos na Formação em Contexto de Trabalho, na participação de empresários na defesa da PAP.

No ano letivo 2018/2019, cumprindo orientações nacionais e europeias o AECCB implementa um sistema de gestão baseado na garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

Sendo a qualidade fundamental e prioritária no sistema de ensino-aprendizagem, o AECCB acredita que só um forte compromisso com a melhoria contínua da organização, lhe permitirá prestar um serviço de educação segundo a sua Missão – “desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos, promovendo a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho” - e que vá ao encontro à sua Visão - “contribuir para a realização do educando, através do pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do carácter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores espirituais, estéticos, morais e cívicos”.

O AECCB assume pautar a sua prática contínua pela Qualidade, através de um Sistema de Gestão da Qualidade que expressa a sua identidade, assim como pela definição dos seguintes princípios e objetivos de gestão:

- Formação qualificante de jovens com perfil ajustado ao tecido empresarial local;
- Recetividade permanente à inovação;

- Estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial e outras organizações nacionais e internacionais;
- Cumprimento dos requisitos emanados pela legislação e normas aplicáveis no sentido de garantir a qualidade/excelência dos serviços prestados;
- Aposta na comunicação interna e na disponibilização de informação relevante à comunidade educativa;
- Promoção da satisfação dos colaboradores, alunos, famílias, empresas, bem como outras instituições e comunidade envolvente;
- Adoção de um modelo estruturado e organizado de avaliação interna e externa;
- Desenvolvimento e implementação de metodologias conducentes à melhoria contínua.

5. Caraterização do sistema de gestão e garantia da qualidade - Objetivos estratégicos e metas a atingir

A política de qualidade do AECCB é a pedra basilar para o desenvolvimento da sua visão, missão e valores, com vista à sua melhoria contínua, explicitando num horizonte de três anos, as metas e as estratégias da sua função educativa para o triénio 2019/2022.

5.1 Objetivos e metas do AECCB

O AECCB considera os seguintes objetivos e metas:

a) Melhorar os resultados académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens

Objetivo estratégico: melhorar o desempenho académico dos alunos.

Meta: melhorar a avaliação global dos cursos, durante os próximos anos.

b) Reduzir o abandono escolar

Objetivo estratégico: Reduzir o abandono escolar.

Meta: Diminuir o abandono/absentismo escolar em cada ano letivo, durante próximos anos.

c) Assegurar o estabelecimento de parcerias, protocolos e projetos nacionais e internacionais

Objetivo estratégico: Assegurar o estabelecimento de parcerias, protocolos e projetos internacionais.

Meta: Realizar em cada ano letivo um programa de ação participada da escola junto das empresas, instituições de educação locais, regionais e nacionais e o desenvolvimento de projetos internacionais.

d) Assegurar e reforçar a articulação curricular e a coordenação das equipas pedagógicas

Objetivo estratégico: Assegurar e reforçar a articulação curricular e a coordenação das equipas pedagógicas.

Meta: Organizar, planificar e avaliar a ação das equipas pedagógicas; Produzir materiais didáticos; Fortalecer o desenvolvimento de projetos; Produzir trabalhos para concurso (interno e externo à escola).

e) Assegurar uma gestão integrada dos equipamentos e recursos físicos

Objetivo estratégico: Assegurar uma gestão integrada dos equipamentos e recursos físicos.

Meta: Realizar em cada ano letivo um plano de intervenção e manutenção dos equipamentos.

f) Promover uma cultura de auto e heteroavaliação

Objetivo estratégico: Promover uma cultura de autoavaliação.

Meta: Promover uma cultura de autoavaliação tendo em vista o progresso sustentado do funcionamento e autonomia da escola.

g) Valorizar o mérito e a excelência dos resultados das aprendizagens

Objetivo estratégico: assegurar o processo de autoavaliação da escola

Meta: Reconhecer, valorizar e estimular o mérito, o empenho e a dedicação dos alunos no seu desempenho escolar.

h) Aumentar o nível de envolvimento dos pais e encarregados de educação

Objetivo estratégico: assegurar o processo de autoavaliação da escola.

Meta: Intensificar o nível de envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação.

5.2 Objetivos do Plano Anual de Atividades (PAA)

De acordo com a legislação atual, o Plano Anual de Atividades (doravante designado por PAA) assume-se como o um instrumento de planeamento e execução que possibilita operacionalizar com maior objetividade o Projeto Educativo do Agrupamento (PE), definindo, em função desse Projeto, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução.

Com base no princípio do contributo do PAA para a consecução dos objetivos e metas enunciados no PE do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB), as diferentes estruturas desta instituição foram envolvidas na dinâmica necessária à elaboração do presente PAA. Ano após ano, continuamos a acreditar que palavra envolvimento é a chave para o sucesso do PAA: envolvimento no momento da definição das estratégias/atividades, envolvimento na planificação, envolvimento dos destinatários, envolvimento na reflexão sobre os resultados atingidos, envolvimento do AECCB numa dinâmica de proliferação de uma cultura de escola que se pretende participativa, proporcionando aos seus alunos uma formação abrangente, de acordo com os desafios e as competências do século XXI.

Ademais, através do desenvolvimento das atividades previstas, pretende-se motivar os alunos para as aprendizagens, aumentando os seus níveis de interesse e assiduidade, apelando à sua participação, criatividade, autonomia e responsabilidade. Deste modo, cremo-lo, desenvolver-se-ão laços de identidade coletiva, hábitos de trabalho, de pesquisa e de entreatajuda.

Em suma, o PAA é um documento empreendedor que tem por objetivos informar, esclarecer e registar todo o trabalho efetuado no âmbito das atividades, projetos e clubes deste Agrupamento de Escolas, tendo como foco principal o enriquecimento do processo de

ensino/aprendizagem, partindo de um conjunto de estratégias motivadoras que enfatizem o progresso dos alunos nos diferentes domínios do Saber: Domínio cognitivo (Saber-Saber); Domínio psicomotor (Saber-Fazer); Domínio socioafetivo (Saber-Ser/Saber-Estar). Promovendo uma filosofia de escola que se pretende inclusiva, aberta e inovadora e apelando à participação de toda a comunidade educativa, o PAA, tal como a dinâmica subjacente às múltiplas variáveis do processo educativo, é um documento em aberto, sujeito à construção e revisão permanentes.

É essa dinâmica de partilha de todo um agrupamento faz com que o PAA contribua para a concretização dos objetivos estratégicos e metas educativas definidas no PE do AECCB, a saber:

a) Melhorar os resultados académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens

Metas:

1. Alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos profissionais, com uma taxa de transição maior ou igual a 85%.
2. Em cada ano letivo, possuir uma taxa de conclusão maior ou igual a 65%.

b) Garantir rigor e exigência nos processos de ensino-aprendizagem

Metas:

1. Potenciar o ensino prático e experimental, no âmbito do plano curricular de diferentes disciplinas, visando a aprendizagem criativa e ativa.
2. Desenvolver competências de investigação e de reflexão sobre as práticas.

c) Aperfeiçoar o planeamento e a articulação das práticas de ensino

Metas:

1. Incentivar a participação colaborativa e reflexiva dos docentes, na resolução de problemas e na obtenção de melhores resultados.
2. Promover a articulação curricular, clarificando os aspetos prioritários para o Agrupamento.

d) Melhorar os resultados sociais

Metas:

1. Intensificar a participação dos alunos e Pais e/ou Encarregados de Educação na vida da Escola.
2. Os Encarregados de Educação revelam 75% de satisfação com o serviço educativo prestado pela Escola.
4. Criar um gabinete de apoio ao aluno após a escolaridade obrigatória.
5. Incrementar o gosto pelas artes, desporto, sentido crítico e estético, proporcionando um conjunto variado de experiências artísticas e performativas.

e) Desenvolver os mecanismos de inclusão e de diminuição do abandono escolar

Metas:

1. Reduzir o abandono escolar, tendencialmente, a 0%.
2. Projetar estratégias que sejam propícias a um favorável desenvolvimento integral do aluno.
3. Promover oportunidades diferenciadas de sucesso académico e educativo.

f) Otimizar os mecanismos de organização e gestão do agrupamento

Metas:

1. Consolidar práticas sistemáticas de autoavaliação dos serviços educativos prestados pelo Agrupamento.
2. Promover uma gestão eficiente da ação educativa envolvendo, positivamente, todos os atores da mesma.
3. Garantir a todo o pessoal docente e não docente o acesso a formação adequada às necessidades do Agrupamento.

g) Aprofundar a cultura e o clima do agrupamento

Metas:

1. Fomentar a criação de uma identidade institucional e cultura próprias do Agrupamento.
2. Promover a coesão entre os diversos elementos constituintes do Agrupamento.

h) Fomentar a abertura ao meio, criando sinergias positivas com o território educativo

Metas:

1. Aprofundar a relação do Agrupamento com o seu território educativo.
2. Incrementar o número de iniciativas realizadas, assim como o de participantes envolvidos, em experiências e projetos a nível nacional e internacional.

6. Identificação dos *Stakeholders*

As organizações, enquanto sistema aberto, defrontam-se diariamente com desafios vários motivados por uma sociedade em constante mudança e permanente inovação, globalizada e cada vez mais competitiva.

Assim, a sobrevivência das organizações depende não só das estratégias organizacionais que determinam escolhas dos produtos ou serviços oferecidos ao mercado, mas também da relação que estabelecem com os *Stakeholders* ou partes interessadas na organização que, a nível interno ou externo, na organização afetam e podem ser afetadas na consecução dos objetivos organizacionais.

É, pois, fundamental que o AECCB identifique os seus *Stakeholders* e quais os seus interesses de forma a melhorar a sua performance organizacional e a estabelecer uma comunicação eficaz e sólida.

Os *Stakeholders* do AECCB dividem-se em dois grupos:

- a) Internos constituídos pela Direção, docentes, pessoal não docente, alunos e Pais/Encarregados de Educação.
- b) Externos constituídos pelos, Parceiros Institucionais (Ministério da Educação, DGEST, ANQEP, POCH, Câmara Municipal, Junta de Freguesia, IEFP Entidades acolhedoras de FCT e Empregadores).

<i>Stakeholders</i>	Tipo	Envolvimento	Responsabilidades	Momento de envolvimento	Evidências do envolvimento
Alunos	Interno	Total	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar a filosofia do ensino/aprendizagem - Obter sucesso escolar - Ter uma boa integração escolar e social - Contactar e inserir-se no mercado de trabalho - Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas 	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Classificações/registos de assiduidade/sumários/relatórios/planos de recuperação/projetos e atividades Questionários de avaliação Divulgação dos resultados da avaliação Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias
Pessoal docente	Interno	Total	<ul style="list-style-type: none"> - Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade - Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o processo de garantia da qualidade EQAVET - Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas - Capacitar os alunos com ferramentas que lhes permitam a integração no mercado de trabalho - Formar os alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional 	Planeamento Implementação Avaliação Revisão	Classificações/registos de assiduidade/sumários/relatórios/planos de recuperação/projetos e atividades Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias
Pessoal não docente	Interno	Total	<ul style="list-style-type: none"> - Assumir o compromisso de implementar e desenvolver o 	Implementação Avaliação Revisão	Registos das diferentes atividades representativas das suas funções

			<p>processo de garantia da qualidade EQAVET</p> <ul style="list-style-type: none"> - Corresponsabilizar-se na definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas - Colaborar na formação dos alunos, promovendo o seu desenvolvimento individual, social e profissional 		<p>Análise e discussão dos resultados/Planos de Melhorias</p>
Direção	Interno	Total	<ul style="list-style-type: none"> - Planear e implementar as linhas estratégicas do funcionamento do AECCB - Definir o plano de ação para a melhoria contínua de resultados 	<p>Planeamento</p> <p>Implementação</p> <p>Avaliação</p> <p>Revisão</p>	<p>Atas de reuniões</p>
Pais e EE	Interno	Parcial	<ul style="list-style-type: none"> - Participar no desenvolvimento individual, social e profissional do seu educando - Envolvimento em atividades e projetos dos filhos - Participação na avaliação interna da escola 	<p>Implementação</p> <p>Avaliação</p> <p>Revisão</p>	<p>Reuniões com os EE</p> <p>Questionários de avaliação</p>
Parceiros institucionais : locais e regionais	Externo	Parcial	<ul style="list-style-type: none"> - Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno - Envolvimento em atividades da escola; - Participação na avaliação interna da escola 	<p>Planeamento</p> <p>Implementação</p> <p>Avaliação</p>	<p>Protocolos de colaboração</p> <p>Protocolos de FCT</p> <p>Relatórios de estágio</p> <p>Atas NACP</p> <p>PAA (Plano Anual de Atividades)</p> <p>Participação no Júri das PAP</p> <p>Avaliação da satisfação</p>
Parceiros institucionais : Nacionais	Externo	Parcial	<ul style="list-style-type: none"> - Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do 	<p>Implementação</p> <p>Avaliação</p>	<p>Protocolos de colaboração</p> <p>Candidaturas</p>

			<p>aluno, proporcionando planos de formação adequados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o desenvolvimento de atividades conducentes ao crescimento pessoal, social e profissional do aluno. 		Certificados de Participação
Parceiros institucionais: Internacionais	Externo	Parcial	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar intercâmbios de experiências; - Promover fontes de conhecimento / saber, bem como, de FCT; - Alargar as competências linguísticas e comunicacionais dos alunos; - Permitir a troca de saberes com jovens de outras nacionalidades; - Contactar com realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos. 	Implementação Avaliação	<p>Candidaturas</p> <p>Protocolos de colaboração</p> <p>Certificados de Participação</p>
Empregadores	Externo	Parcial	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho; - Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade educativa; - Avaliar o desempenho dos alunos em FCT e/ou empregados; - Identificar áreas de formação prioritárias. 	Implementação Avaliação	<p>Ofertas de emprego</p> <p>Taxas de empregabilidade</p>

7. Responsabilidades no âmbito da garantia da qualidade

7.1. Introdução e nome do responsável pela garantia da qualidade

O responsável pela garantia da qualidade é o coordenador do Núcleo de Acompanhamento dos Cursos Profissionais (NACP).

7.2. Responsável pela definição dos indicadores de garantia da qualidade e pela sua recolha

O responsável pela definição e recolha dos indicadores é o coordenador do NACP.

7.3. Função dos gestores dos processos

Os gestores dos processos são os seguintes:

- Planeamento da formação – Diretor
- Admissão de alunos – Diretor
- Desenvolvimento das atividades formativas – Diretor
- FCT e continuidade – Diretor de Curso
- Gestão Administrativa e Financeira – Responsável Serviços Administrativos
- Marketing e Comunicação – Coordenador dos Cursos Profissionais
- Gestão de Recursos – Diretor

Indicadores em uso

- Tabela com os indicadores (dos processos e os EQAVET), metas e fontes de informação/sistema de recolha de dados e mecanismos de controlo e ajuste contínuo.
- Incluir na tabela todos os Indicadores dos Processos.

Monitorização de processos tendo em conta as fases do ciclo da qualidade

O Sistema de Garantia da Qualidade a implementar é baseado em gestão por processos, em que os três tipos de processos (planeamento, operacionais e de suporte) transformam os requisitos dos clientes e os inputs dos *Stakeholders* na sua satisfação e na garantia da qualidade da atividade da escola. Os processos são monitorizados pelos indicadores já apresentados.

- **Processos de Planeamento:** Processos que estabelecem a estratégia da Escola e definem as metodologias de avaliação, autoavaliação e melhoria da gestão;
- **Processos Operacionais:** Processos que descrevem as atividades de concretização da estratégia definida nos processos de planeamento;
- **Processos de Suporte:** Processos que suportam as atividades dos restantes processos e auxiliam a concretização dos objetivos globais.



Análise integrada dos resultados dos indicadores

No final de cada ano letivo, a direção pedagógica compila um relatório de análise de todas as atividades da escola. Nesse relatório é feita uma análise do desempenho do plano anual de atividades, dos principais indicadores pedagógicos como, resultados dos alunos, taxas de conclusão, taxas de empregabilidade e prosseguimento de estudos, módulos em atraso, etc. São também tidos em conta outros indicadores recolhidos ao longo do ano tais como a satisfação dos alunos, encarregados de educação e restantes *Stakeholders*, número de reclamações e o respetivo tratamento dado.

Todos os dados desse relatório são analisados em conselho pedagógico e em reunião do NACP de modo a obter as opiniões de todos os *Stakeholders*. Caso sejam verificados desvios, é criado, com a participação de todos os *Stakeholders*, um plano de ações de melhoria, baseado nos resultados dos indicadores onde são delineadas ações de melhoria a implementar no ano letivo seguinte.

As conclusões decorrentes desse relatório de autoavaliação serão divulgadas no final de cada período letivo e no final de cada ano escolar, nomeadamente no conselho pedagógico, de modo a poder recolher sugestões que permitam a melhoria dos resultados obtidos.

Após recolhidos estes contributos, são criados planos de melhoria, A eficácia dessas ações é medida após a implementação, em períodos definidos também no plano e o resultado das ações é partilhado com os *Stakeholders* através dos canais de comunicação da escola, mais adequados para o efeito.